

A Arca de Noé



Ruth Rocha

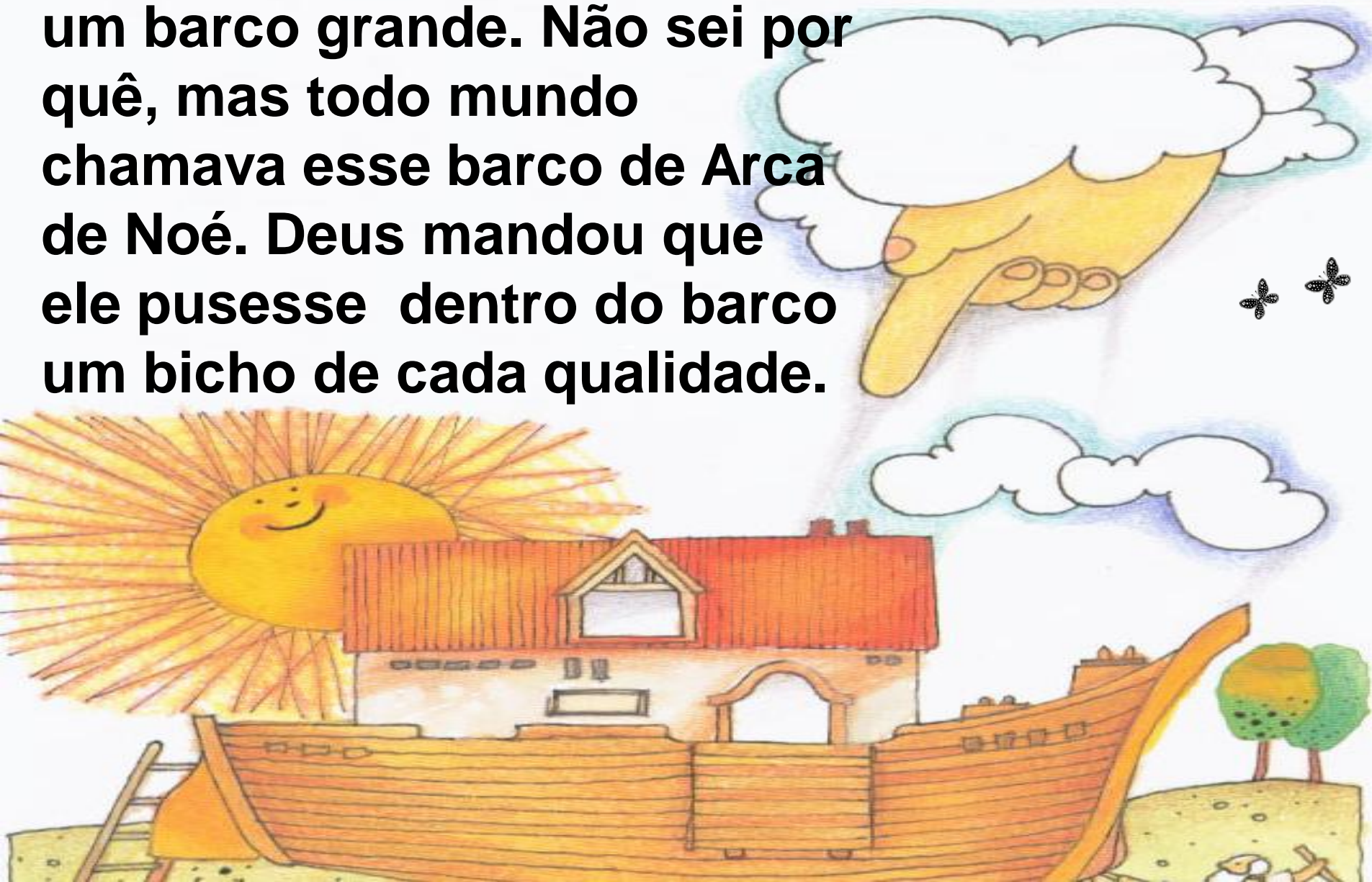
Ilustrações
Cláudio Martins



Essa história é muito, muito antiga. Eu li num livrão grande do papai, que se chama Bíblia. É a história de um homem chamado Noé.



Um dia, Deus chamou Noé. E mandou que ele construísse um barco grande. Não sei por quê, mas todo mundo chamava esse barco de Arca de Noé. Deus mandou que ele pusesse dentro do barco um bicho de cada qualidade.



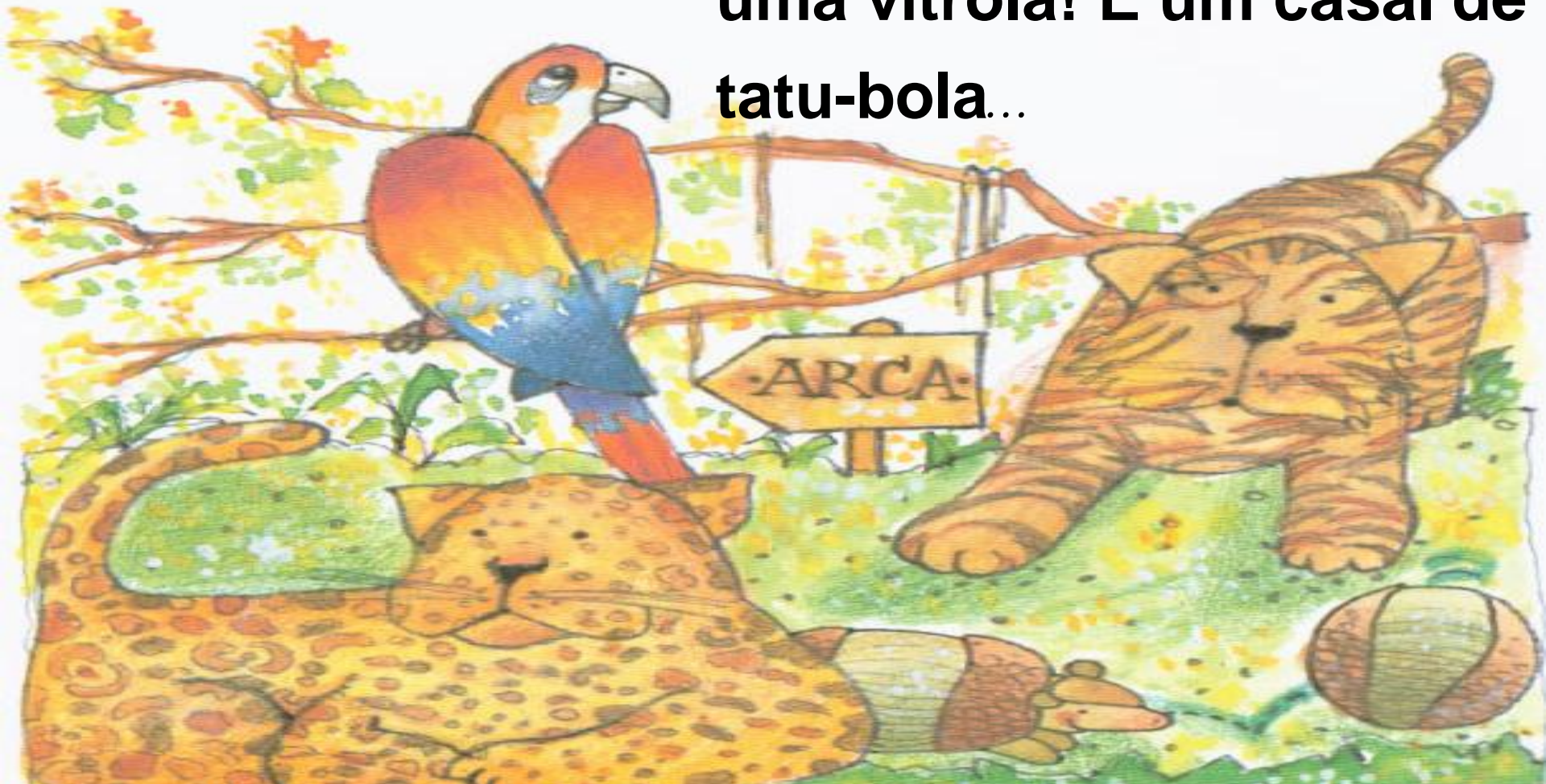
**Um bicho, não. Dois. Um leão e
uma leoa...Um macaco e uma
macaca...Um caititu e
uma caititoa... Quer dizer,
caititoa não, que eu nem sei se
isso existe. E veio tudo o que
foi bicho. Girafa, com um
pescoço do tamanho de um
bonde...**



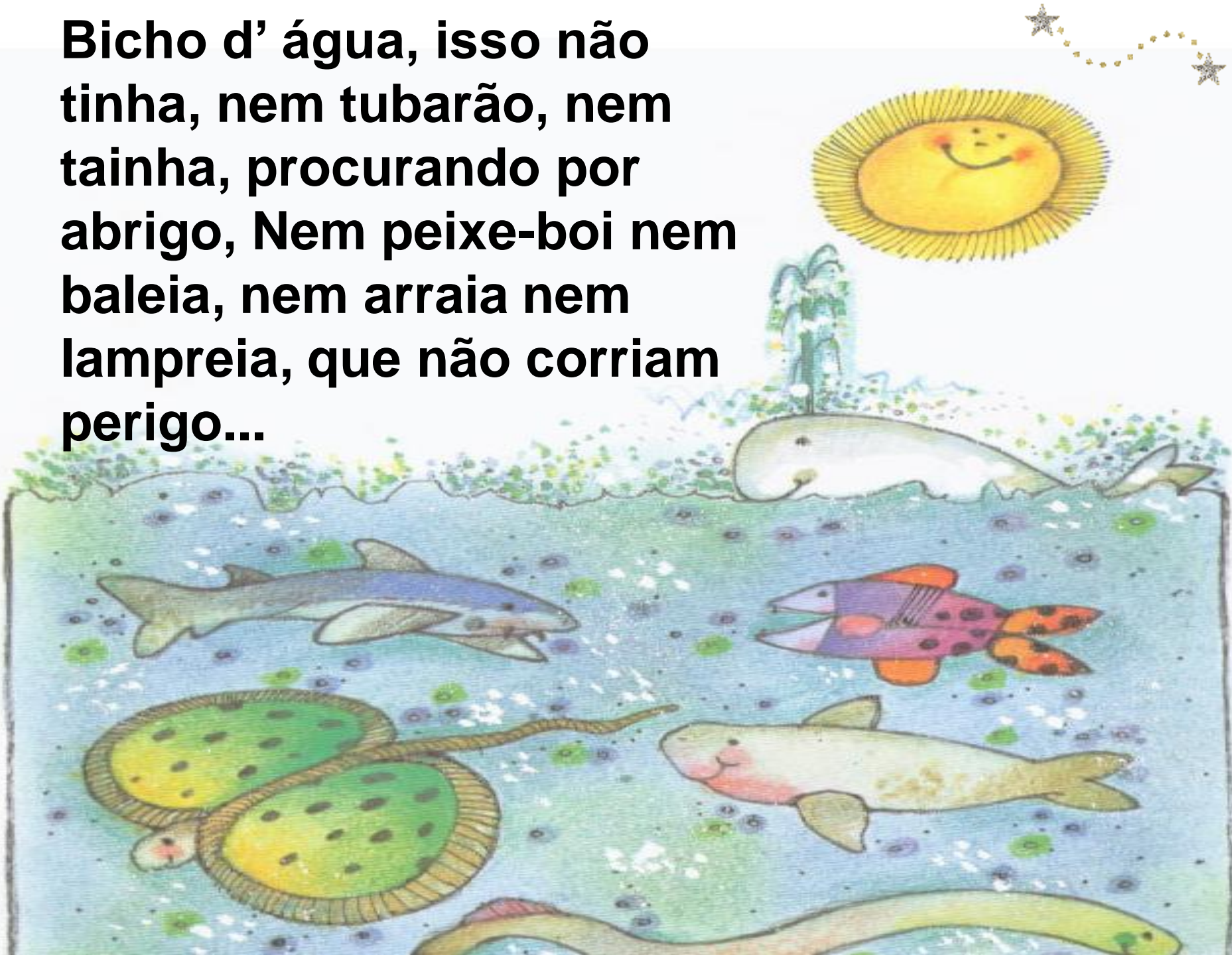
NOÉ!
NOÉ!



**Tinha tigre de Bengala.
Papagaio que até fala. E
tinha onça-pintada. Arara
dando risada, que era ver
uma vitrola! E um casal de
tatu-bola...**



**Bicho d' água, isso não
tinha, nem tubarão, nem
tainha, procurando por
abrigo, Nem peixe-boi nem
baleia, nem arraia nem
lampreia, que não corriam
perigo...**



E a zebra, que parece cavalo de pijama... E pavão, que parece galo fantasiado pra baile de carnaval. E cobra, jacaré, elefante... E paca, tatu e cutia também. E passarinho de todo jeito. Curió, bem-te-vi, papa-capim...





E inseto de todo tamanho. Formiga, joaninha, louva-a-deus... Eu acho que Noé devia deixar de fora tudo o que é bicho enjoado, como pulga, barata e pernilongo, que fazem fiuummmm no ouvido da gente.

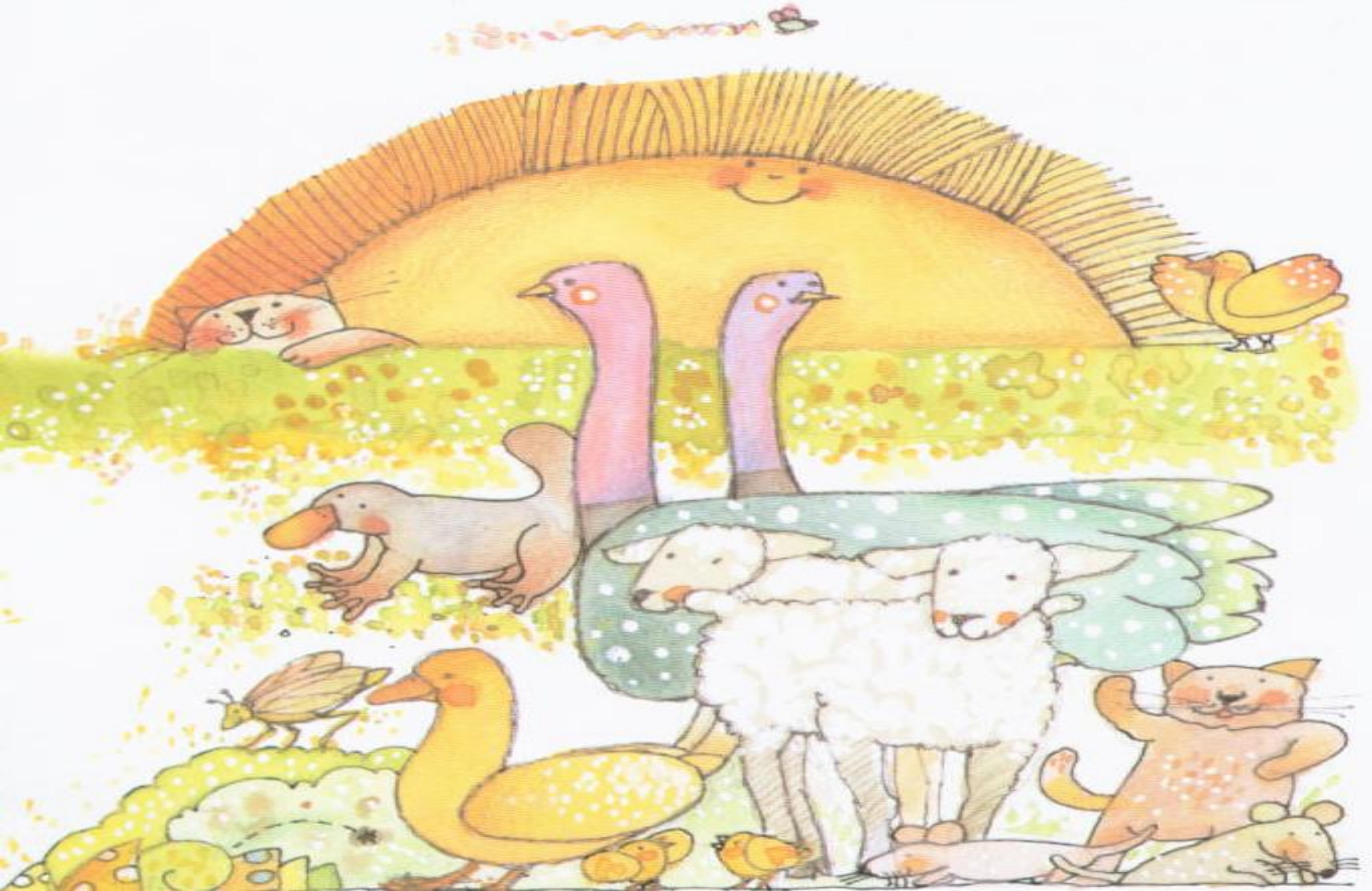


**Mas ele não deixou.
Levou tudo que foi
bicho.**

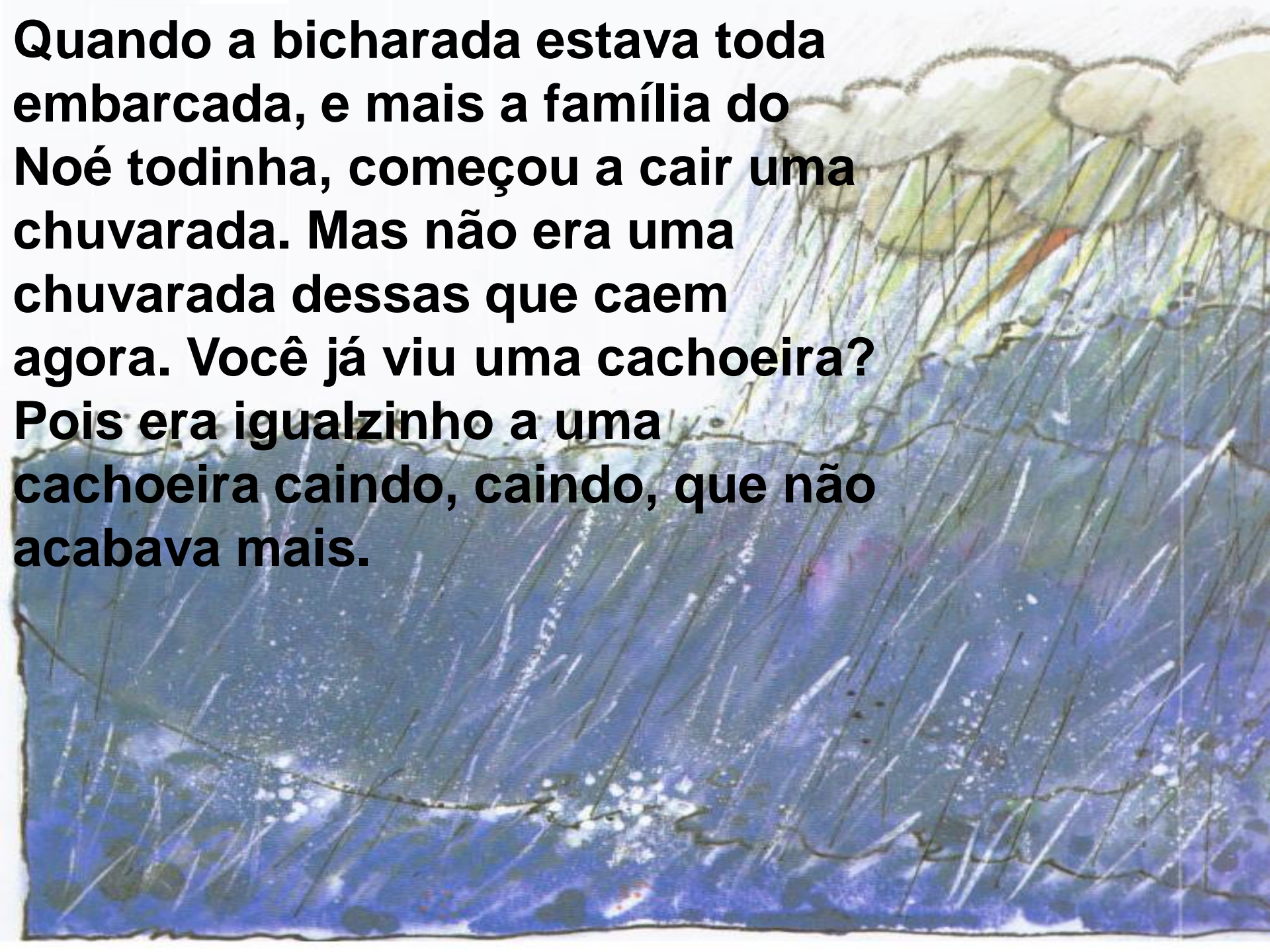


**Tinha peru, tinha pato.
Tinha vespa e carrapato.
Avestruz, carneiro, pinto...
Tinha até ornitorrinco. Urubu,
besouro, burro. Gafanhoto, grilo,
gato. Tinha abelha, tinha rato...**



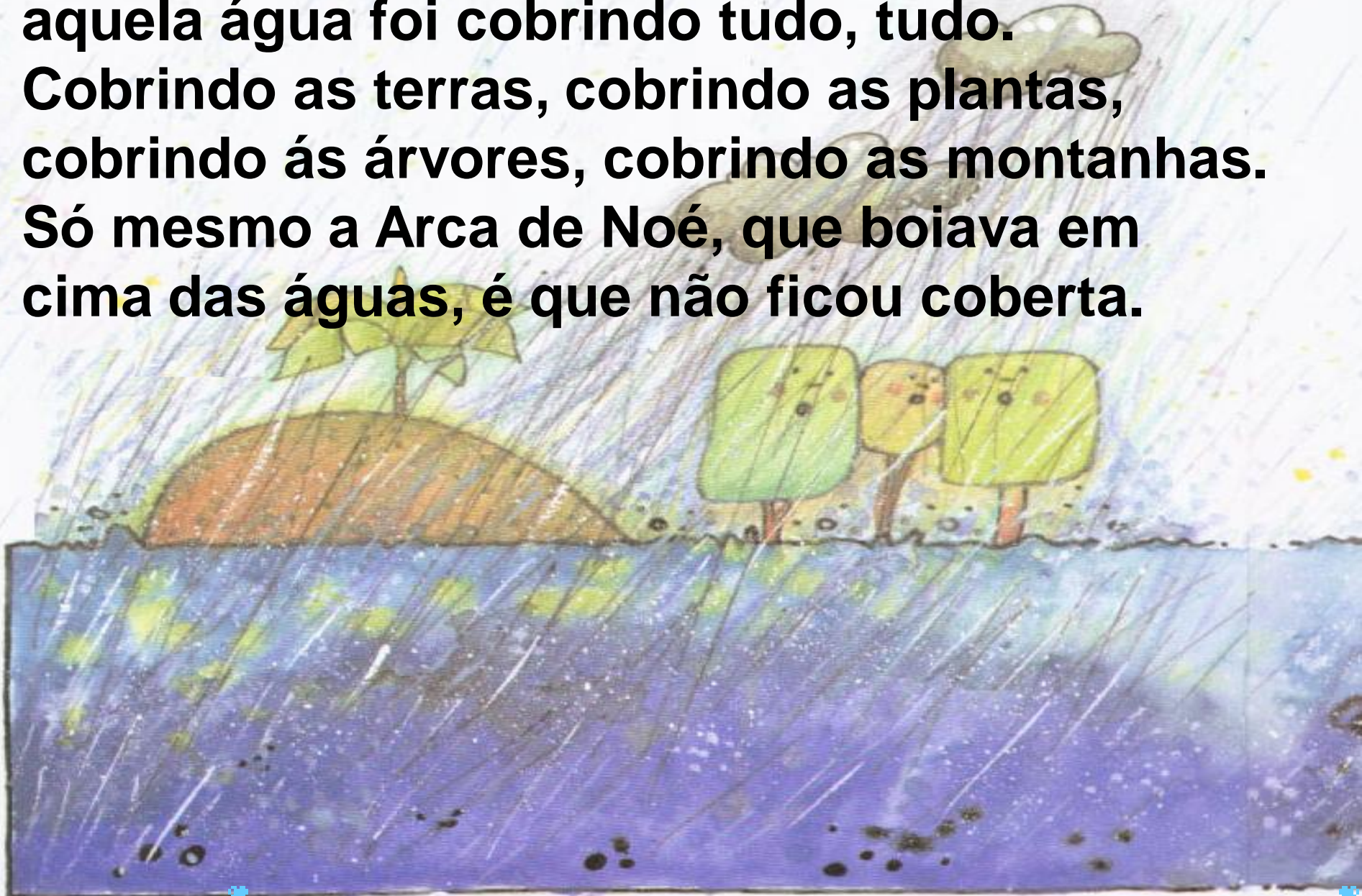


Quando a bicharada estava toda embarcada, e mais a família do Noé todinha, começou a cair uma chuvarada. Mas não era uma chuvarada dessas que caem agora. Você já viu uma cachoeira? Pois era igualzinho a uma cachoeira caindo, caindo, que não acabava mais.

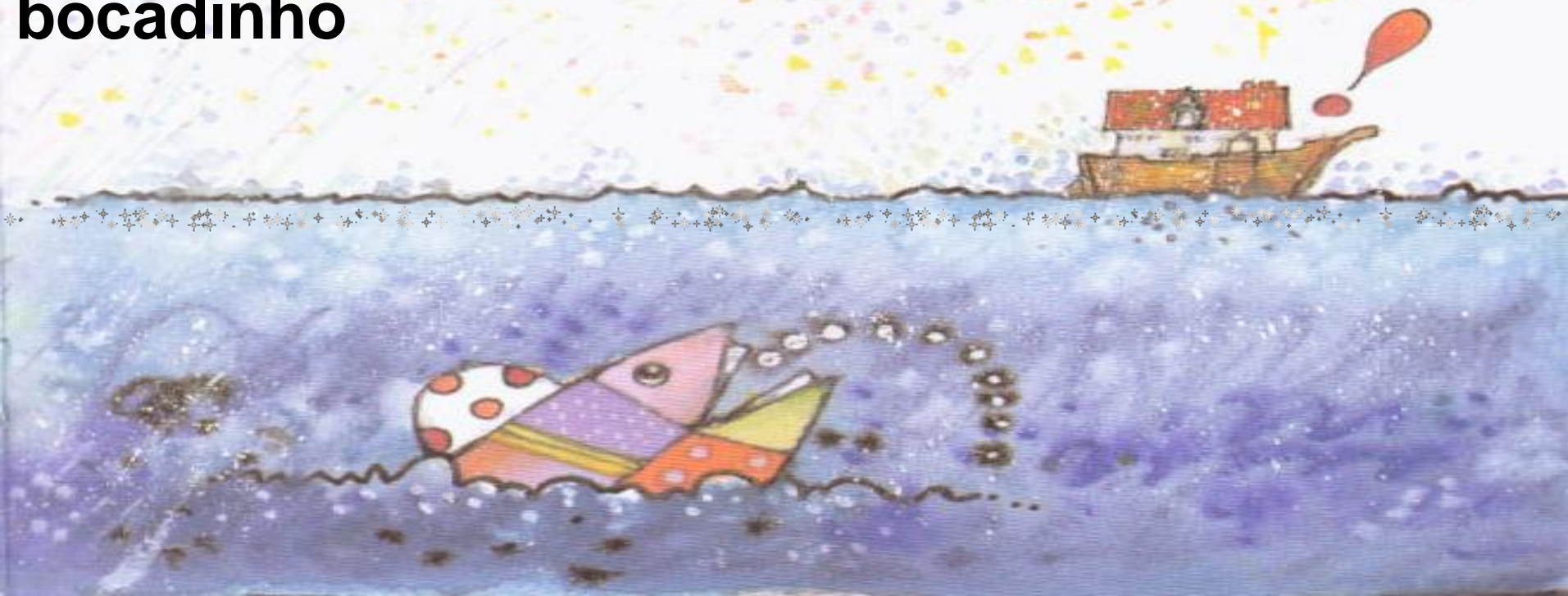




Parecia o Rio Amazonas despencado. E aquela água foi cobrindo tudo, tudo. Cobrindo as terras, cobrindo as plantas, cobrindo às árvores, cobrindo as montanhas. Só mesmo a Arca de Noé, que boiava em cima das águas, é que não ficou coberta.



**E mesmo depois que
passou a tempestade ficou
tudo coberto de água. E
passou muito tempo. Todo
mundo estava enjoado de
ficou preso dentro da Arca,
sem poder sair nem um
bocadinho**



**Os bichos até começaram a brigar.
Que nem criança, que fica muito
tempo dentro de casa e já começa
a implicar com os irmãos. O gato
e o rato começaram a brigar nesse
tempo e até hoje não fizeram as
pazes.**





**Até que um dia...
Veio vindo um ventinho
lá longe. E as águas
começaram a baixar.
E foram baixando,
baixando...**



E Noé teve uma idéia. Mandou o pombo dar uma volta lá fora pra ver como estavam as coisas. Os pombos são ótimos para isso. Eles sabem ir e voltar dos lugares, sem se perder, nem nada



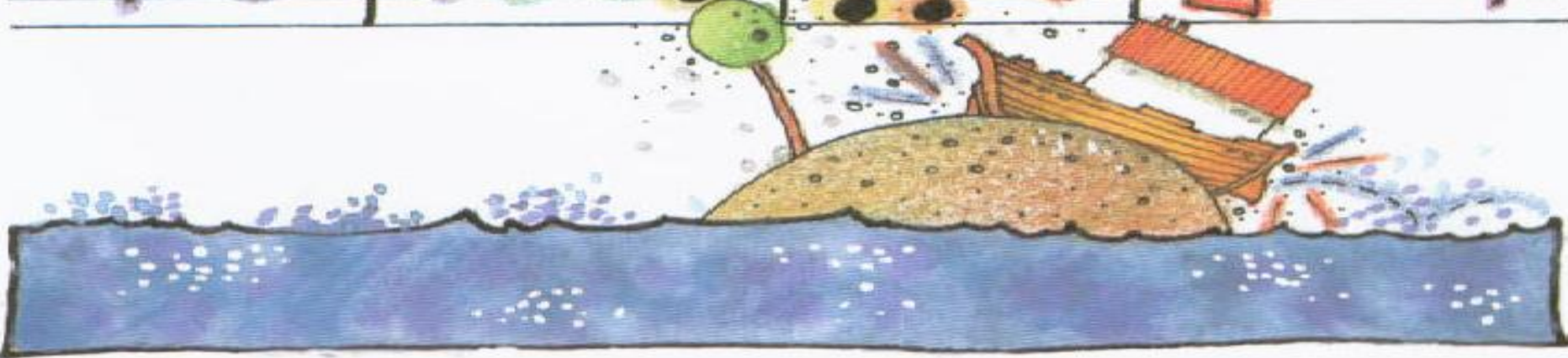
**Por isso é que Noé escolheu
o pombo para esse trabalho.
O pombo foi e voltou com
uma folhinha no bico.**



**E Noé ficou sabendo que as
terras já estavam aparecendo.
E as águas foram baixando
mais e mais...**



Então a Arca pousou
sobre um monte. E todo
mundo pôde sair e todo
mundo ficou contente.
E todos se abraçaram e
cantaram.



**E Deus pendurou no
céu um arco colorido,
todo de listras.**



E esse arco queria dizer que Deus era amigo dos homens, e que nunca mais ia chover assim na terra. Você já viu, depois da chuva, o arco-íris redondinho no céu? Pois é pra sossegar a gente. Pra gente nunca mais ter medo da chuva!



Efeitos Especiais

Bibliotecária: Janice V. Fagundes

EMEF Maurício Cardoso

Novembro/2010